

## **Gestão Pública e Cidadania.**

### **Respostas do formulário de informações complementares:**

- 1- O Banco do Povo, como é conhecido o “Fundo de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda – Ver-o-Sol” é um projeto de financiamento de crédito popular assistido, em caráter não assistencialista, às atividades econômicas de pequeno porte, formais e informais. Os objetivos são gerar renda e trabalho às famílias de Belém., Democratizar o acesso ao crédito, propiciar a organização e capacitação dos empreendedores populares no contexto da economia solidária.
- 2 - Qualquer pequeno empreendedor dos setores formal e informal, que resida ou tenha sede em Belém há pelo menos cinco anos, pode se inscrever no Banco do Povo e se habilitar ao crédito. São atendidos os pequenos produtores urbanos ou rurais, artesões, pequenos prestadores de serviços, feirantes, cooperativas, formas associativas de produção ou de trabalho e micro empresas

Os procedimentos para o cadastro se dão da seguinte forma: um Agente de Negócio Populares, fará uma exposição na sede do Banco do Povo, em horário previamente definido, onde serão dadas todas as informações sobre o Programa. Após a palestra os candidatos interessados deverão se apresentar para o preenchimento do cadastro, com o original e cópias dos seguintes documentos: CPF, Carteira de identidade, e comprovante de residência. Todos os dados serão devidamente conferidos e, em seguida, submetidos a consulta no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

Ainda fazendo parte desse processo é realizada a visita, onde depois de aprovado o cadastro, um Agente de Negócios, especialmente treinado, irá visitar o empreendimento para verificar as condições do local e produção, constatar a existência, o estado dos equipamentos, analisar a qualidade do produto e serviço, o grau de organização social e quais as expectativas de geração de novos empregos. Após a visita, o Agente de Negócios fará um relatório de visitas sobre o que observou.

Com base nas informações do relatório de visita, o Agente de negócios fará um laudo técnico conclusivo levando em conta os aspectos econômicos da proposta, definindo quais as melhores condições de pagamento, enviando-o à apreciação do Comitê de Crédito.

O Comitê de Crédito é formado pelos coordenadores do Fundo Ver-o-Sol e de um representante da Sociedade Civil indicado pelo Conselho Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Econômico Social e decidirá sobre as propostas de crédito, com base nos dados apresentados pelo Agente.

A única garantia para aquisição do empréstimo é o fiador solidário, com renda mensal comprovada; que testemunhe a idoneidade do candidato ao crédito.

O Crédito (empréstimo) será concedido direto ao tomador através do Banco do Brasil, agente financeiro do Banco do Povo, ou por pagamento direto ao fornecedor ou

prestador de serviços quando se tratar de investimento fixo sempre que couber. Na ocasião da concessão do crédito e assinatura do contrato, o tomador receberá um carnê de pagamento.

Concedido o empréstimo, é realizado o acompanhamento, já que o sucesso do empreendimento é a principal garantia do retorno do investimento, que se constitui de visitas periódicas do Agente de Negócios, cujo objetivo é e verificar a real aplicação dos recursos financiados, a evolução do empreendimento na geração de emprego e renda e o gerenciamento da contabilidade e do marketing.

O pagamento das parcelas de seu financiamento poderão ser efetuadas em qualquer agência bancária até a data do vencimento. Após o vencimento, os pagamentos serão efetuados somente nas agências do Banco do Brasil.

Ao quitar um financiamento, o empreendedor poderá habilitar-se a um novo financiamento contando com um fator positivo na apreciação da proposta, já que conceder créditos consecutivos é um dos objetivos do programa. O valor financiável para pessoa física é de até R\$ 5.000,00 e para pessoa jurídica de até R\$ 10.000,00. No entanto, a média praticada gira em torno de R\$1.000,00.

3 - O Banco do Povo é parte integrante do Programa de Geração de Trabalho e Renda da Secretaria Municipal de Economia dentro da Marca do Governo Municipal “Revitalizar Belém”, que procura ainda combinar assistência, educação e formação profissional e empreendedora.

Nessa perspectiva várias políticas sociais criativas estão sendo implementadas no âmbito dos demais programas da Prefeitura de Belém:

- ✓ **Linhas de crédito diferenciada**, como para as mulheres, taxistas, jovem (Programa Meu Primeiro Emprego) assim como outras ações voltadas para o empreendedorismo popular;
- ✓ **O Fórum dos Empreendedores Populares**, criado a partir da realização do **I Encontro de Empreendedores Populares de Belém**, realizado no período de 25 à 28 de agosto de 2000, objetivando, a discussão de sua organização, financiamento e capacitação, fortalecimento de seus empreendimentos, fruto desta organização já se manifestam na realização de eventos; como feira de produção, confecções, desfiles, e no lançamento em fevereiro p.p. do Guia de Negócios Produtos e Serviços 2001, um catalogo, contendo nomes, produtos, serviços, endereços e telefones dos empreendedores, participantes do Fórum;

- ✓ **O Atacado Solidário** – projeto nascido a partir do Fórum de empreendedores Populares de Belém, que visa fortalecer os comerciantes de gêneros alimentícios de 1º necessidade, que financiados pelo Banco do Povo, discutem a compra de seus produtos de forma conjunta e direto do produtor.
- ✓ **Escola para o Empreendedorismo Popular**, inaugurada no final de maio, dando continuidade ao processo de capacitação ao qual passam vários dos empreendedores;
- ✓ **A Central de Trabalhadores Autônomos – CTA** - que dá apoio às atividades ligadas a prestação de serviços de trabalhadores autônomos, facilitando o acesso desses profissionais ao trabalho mais freqüente e a melhoria de seus rendimentos;
- ✓ **Os Projetos Volta ao Campo e Quintal Vivo**, o primeiro voltado para pequenos produtores rurais e o segundo destinado a contribuir para o aproveitamento de quintais domésticos e áreas comunitárias através do incentivo à produção de hortas, plantio de mudas frutíferas, ervas medicinais e criação de pequenos animais;
- ✓ **O Programa Moveleiro** que se constitui de ações voltadas ao setor moveleiro no seu conjunto (com a formação de empresários e trabalhadores) a promoção de desenho de móveis, a divulgação da produção e de ações voltados especificamente aos micros e pequenos empreendimentos de caráter artesanal, que são a maioria e que apresentam a maior potencialidade de geração de emprego e renda.
- ✓ **A Bolsa Familiar para Educação** - mais conhecida como **Bolsa-Escola**. Este programa busca, através da garantia da renda mínima oferecer condições materiais para que famílias abaixo da linha da indigência mantenham seus filhos de 0 à 14 anos de idade na rede escolar municipal ou conveniada Dada a limitação de no máximo dois anos de benefício, faz-se necessário o desenvolvimento de ações paralelas que garantam às famílias seu auto-sustento, promovendo a dignidade humana como conquista. Para tal um dos seus eixos é a capacitação profissional utilizada na Metodologia de Capacitação Massiva., através dos Laboratórios Organizacionais de Terreno – LOT's que possibilita a capacitação de centenas de pessoas em um só evento, estimulando-as a organizarem-se em torno de empreendimentos associativos ou cooperativistas. Permite também a participação de pessoas com baixa qualificação profissional, com baixo nível de escolaridade. Hoje já foram realizados 07 (sete) Laboratórios Organizacionais de

Terreno (LOT's) e capacitadas aproximadamente 2500 pessoas, gerando a partir deles 177 empreendimentos, apoiados com financiamento do Banco do Povo.

✓ **O SIPGER – Sistema Integrado de Participação Social para Geração de Trabalho e Renda** - implementado pela Prefeitura Municipal de Belém, através da secretaria Municipal de Economia – SECON/Banco do Povo, em parceria com a **Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam)**. A parceria com o Sigger tem como objetivos o acompanhamento técnico dos empreendimentos oriundos dos LOT's mobilizando todas as possíveis parcerias da sociedade, potencializando o esforço na consolidação e inserção desses empreendimentos no mercado, atuando no acompanhamento as empresas em formação no que diz respeito as atividades gerenciais, administrativas e contábeis;

A partir da discussão com o público alvo de cada programa são implementadas linhas de crédito especiais, com prazos e juros diferenciados, acompanhamento por meio de capacitação, apoio gerencial, e principalmente incentivo à organização.

4 - O público-alvo são empreendedores populares do mercado formal e informal, moradores do município de Belém há 5 anos No momento os beneficiados são 3600, sendo 40% de mulheres, representando aproximadamente 2% da clientela potencial do município.

5 – Gasto orçamentário do programa previsto para 2001 é de R\$ 4800.000,00.

Constitui fontes de financiamentos do Fundo Municipal de Solidariedade Para Geração de Trabalho e Renda, Ver-O-Sol:

- 1,00% do produto de arrecadação quota-parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM.
- 0,64% do produto da arrecadação da quota parte do Imposto Sobre operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.
- os rendimentos e juros provenientes de aplicações no mercado financeiro dos recursos vinculados ao Fundo;
- o retorno dos financiamentos concedidos.

O programa utiliza cerca de 1% da receita orçamentária geral do município. (exercício 2001)

6 - Ao total no programa são 40 pessoas diretamente envolvidas. Sendo 3 de cargos de direção, uma mulher e dois homens. Na função de execução são 37 pessoas, sendo que 16 são mulheres.

7 – A única organização no momento é o “Conselho Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Econômico Social”, órgão colegiado de natureza deliberativa dentro de suas competências, tripartite e paritário, com igual número de representantes (5 de cada) trabalhadores, empregadores e governo, vinculado a Secretaria Municipal de Economia, criado pela Lei Complementar n.º 01/97 – PMB, de 20 de outubro de 1997, é competente para aprovar diretrizes, definir prioridades, propor política de trabalho, avaliar iniciativas de geração de emprego e renda e fiscalizar a utilização de recursos do Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda VER-O-SOL.

8- Em agosto de 2000 no 1º Encontro dos Empreendedores Populares de Belém, os empreendedores se organizaram e fundaram o Fórum de Empreendedores Populares de Belém. O Fórum realiza Eventos como: Feiras, Encontros, Capacitação, Atacado Solidário, contribuindo para a organização dos empreendedores

Há ainda a participação de entidades e fóruns na discussão e elaboração de linhas de crédito específicas, no encaminhamento e acompanhamento de financiamentos para mulheres em situação de risco, jovens (1º emprego), trabalhador rural, taxistas, egressos do Sistema penal etc...

9 – Foi concebido, a partir de experiências de micro crédito, como a do Grameen Bank de Bangladesh, e Portosol em Porto Alegre.

10 – Constituição de Grupo de trabalho com objetivo de conhecer as experiências já existentes, metodologias, formulação, acompanhamento e discussão de lei junto a Câmara Municipal para Criação do fundo, realização de processo seletivo e treinamento do quadro funcional (abril de 1997 a abril de 1998), implantação de programa em experiência piloto no bairro do Bengui, escolhido por ter sido constatado através de diversas pesquisas a existência de grande número de trabalhadores estavam organizados voluntariamente em

grupos empreendedores e buscando melhores condições de acesso ao mercado(junho a julho de 1998) nesse período foram realizadas apenas palestras e cadastramentos, nos meses de agosto e setembro foram realizadas as visitas aos cadastrados pelos agentes de negócios, e em outubro de 1998 realizados os primeiros financiamentos, e também passa-se a atender a todo o município, em 1999 busca-se o aprimoramento da metodologia tanto de crédito quanto de acompanhamento, principalmente de casos de inadimplência, em 2000 é realizado o 1º Encontro dos Funcionários do Banco do Povo(junho), início de operação das primeiras linhas de crédito especiais, e oficinas de capacitação internas(dezembro), no ano de 2001 tem início a descentralização dos serviços do banco com a criação de duas novas agências em distritos distantes do centro (Icoaracy e Mosqueiro)(março de 2001), e com isso ampliação de seu quadro funcional, durante todo estes anos o Banco do Povo, vem sistematicamente buscando ampliar sua participação no município, avaliando sua metodologia, o processo de acompanhamento dos empreendedores, a discussão de cadeias(redes) de negócios, participando de encontros locais, nacionais e internacionais de discussão sobre economia solidária e já servindo de modelo para outras experiências(Amapá) e atualmente esta sendo concluído o manual de procedimentos metodológicos.

11 – Limitações de recursos financeiros para o atendimento da demanda existente.

Baixa qualificação (contábil, administrativa, financeira) dos empreendedores populares.

Estamos tentando resolver com a busca de parcerias financeiras, a implementação de cadeias de negócios, buscando otimizar recursos e com a criação da ‘Escola do Empreendedor Popular’.

12- O principal mecanismo de avaliação do programa é o número de empregos gerados e mantidos através dos emprésimos e ainda do número de renovações que hoje chegam a 40% dos financiamentos. No ano de 2000 foram gerados 5368 empregos diretos é 16.104 empregos indiretos. O valor total financiado foi de R\$3.162.405,12 no ano, com 2.459 operações de crédito. Dos financiados, 40% são mulheres.

13 – Além da geração e manutenção dos postos de trabalho, a constituição do Fórum dos Empreendedores Populares de Belém.

14 – O projeto inovou na questão referente a:

- Financiamento para empreendedores iniciantes
- Financiamento para pessoas em situação de risco social, oriundas do Programa Bolsa Escola que passaram pela capacitação - LOT - , com juros de 0,5% e sem a necessidade de fiador se o valor for de até R\$ 600,00.
- Capacitação para Grupos Solidários (forma de garantia coletiva) através de oficinas preparatórias;
- Criação de linhas específicas com juros diferenciados para mulheres chefe de famílias e em situação de risco, sem a necessidade de fiador no valor de até R\$ 600,00;
- Financiamento para egressos de Sistema penal e/ou seus familiares, com juros de 0,5% e sem necessidade de fiador para financiamento de até R\$600,00.
- 15 – Nossa avaliação é que o crédito popular é um instrumento fundamental de combate à pobreza no mundo. Constatamos que várias famílias financiadas conseguiram sair do nível extremo de pobreza, através da sua inclusão na Economia Popular e contribuindo com a criação de novos postos de trabalho e distribuição de renda. (Revista de Economia Popular em anexo)
- 16 – O impacto do programa sobre a cidadania é visível porque resgata a auto-estima, já que o financiados passa a fazer parte da economia, tendo com isso acesso as necessidades básicas do ser humano, principalmente aqueles que estão iniciando uma atividade e nunca tiveram esta oportunidade antes, particularmente mulheres, que passaram a exercer a função de chefe de família por abandono de companheiros e/ou desemprego destes, além de se organizarem enquanto cidadãos e empreendedores.
- 17 – É nossa primeira participação.
- 18 – Volume de recursos, que não nos possibilita o atendimento de todo o público alvo em potencial existente no município, e o treinamento para aperfeiçoar o acompanhamento aos empreendedores populares.